

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

ENTRE DISCIPLINA E DIVERSIDADE

Rafaely da Silva Araujo, Pontifícia Universidade Católica do Paraná¹
Maria Luiza dos Santos Rodrigues, Pontifícia Universidade Católica do Paraná²
Aymee Calizario da Costa, Pontifícia Universidade Católica do Paraná³

O trabalho analisa o modelo das Escolas Cívico-Militares (ECIMs) no Brasil, situando-o como uma expressão contemporânea de um projeto civilizador e investigando seus impactos nos Direitos Humanos e na formação das relações étnico-raciais no ambiente escolar. Tendo como objetivo central analisar de que maneira as ECIMs, por meio de seus discursos e práticas pautados na disciplina, hierarquia e padronização, impactam a formação cidadã e os direitos humanos, com foco específico na (re)produção de desigualdades e no apagamento de identidades étnico-raciais não hegemônicas. Trata-se de uma pesquisa de natureza teórico-bibliográfica, que utiliza a análise crítica de discurso. A investigação ancora-se em referenciais teóricos fundamentais, como Paulo Freire (educação libertadora), Lynn Hunt (gênese dos direitos humanos), Foucault (disciplina e poder), Sueli Carneiro e Kabengele Munanga (relações raciais), e Catherine Walsh (decolonialidade). A análise também examina documentos oficiais, como o Manual das Escolas Cívico-Militares e a legislação educacional pertinente. Demonstra que o modelo cívico-militar atua como um mecanismo de disciplinarização que suprime a autonomia, a empatia e o pensamento crítico, formando sujeitos para a obediência em vez da cidadania plena, apresentando um apagamento das diversidades cultural, étnica e racial, padronizando corpos, comportamentos e saberes, o que reforça o racismo estrutural e configura uma forma de epistemicídio. Por fim, conclui-se que o projeto das ECIMs, sob o discurso da ordem e da disciplina, consolida

¹ Graduanda de licenciatura em ciências sociais e professora de filosofia.
rafaely.araujo@pucpr.edu.br

² Graduanda de licenciatura em ciências sociais e educadora social. marodri.cs@gmail.com

³ Graduanda de licenciatura em ciências sociais. aymeecdc@gmail.com

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



uma pedagogia da conformidade que nega a pluralidade e reproduz lógicas de exclusão herdadas do colonialismo. Em oposição a esse modelo, o trabalho reafirma a urgência de uma educação pública, laica e democrática, fundada em uma pedagogia emancipatória, antirracista e decolonial, nos moldes propostos por Paulo Freire, como condição essencial para a efetivação dos Direitos Humanos e a construção de uma sociedade verdadeiramente justa e plural.

Palavras-chave: decolonialidade; direitos humanos; educação emancipatória; escolas cívico-militares; relações étnico-raciais.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Manual das Escolas Cívico-Militar. Disponível em: <http://escolacivicomilitar.mec.gov.br/>.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade:** A construção do outro como não ser como fundamento do ser. São Paulo: Zahar, 2023.

FAUSTINO, Julia Cassorilo; RODRIGUES, Adriana Aparecida. Escola Cívico-Militar: Uma herança da Ditadura Civil-Militar. **Educação em Debate**, v. 45n. 90, dez, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36517/eemd.v45i90.92680>.

FERNANDES, Angela Viana Machado; PAULUDETO, Melina Casari. Educação e Direitos Humanos: Desafios para a escola contemporânea. **Cadernos Cedes**, Campinas, Vol. 30, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622010000200008>

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

HUNT, Lynn. **A invenção dos Direitos Humanos:** uma história. Tradução Rosaura Eichenberg, Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 2009.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



MASCARENHAS, Aline Daiane Nunes. Por uma pedagogia decolonial contra a docilização de corpos, invasão cultural e desproblematização da educação no projeto da escola cívico-militar. **Revista Temas em Educação**, v. 29, n. 3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/55994>.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.